

## Tratamento de sementes no manejo de *Dichelops melacanthus* (Hemiptera: Pentatomidae) em milho

Ana P. Queiroz<sup>1</sup>; Adeney F. Bueno<sup>2</sup>; Antônio R. Panizzi<sup>3</sup>; Marcela L. M. Grande<sup>4</sup>;  
Pamela G. G. Luski<sup>4</sup>

Há uma grande diversidade de espécies de percevejos que atacam a soja durante a safra de primavera-verão. Muitos desses percevejos, como *Dichelops melacanthus*, migram para a cultura do milho de segunda safra (outono-inverno) quando a soja primavera-verão está sendo colhida, podendo causar danos severos nessa cultura. Entre as alternativas de manejo desses percevejos em milho, o tratamento de sementes com inseticidas tem sido utilizado para evitar perdas decorrentes do ataque dessa praga. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do tratamento de sementes sobre o manejo de *D. melacanthus*. O trabalho foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Soja, Londrina, PR, na safra 2016/2017 com o híbrido BM 810. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com dois tratamentos (C/TS - com tratamento de sementes e S/TS - sem tratamento de sementes) e 16 repetições. As parcelas foram de 28m<sup>2</sup>, realizando-se os tratamentos culturais (herbicidas e fungicidas) igualmente em toda área experimental sempre quando necessário. Para as sementes tratadas foi utilizado Cropstar (imidacloprido + tiodicarbe) na dose de 350 ml/ha. As avaliações foram realizadas semanalmente através de observações de percevejos na palhada (0,25m<sup>2</sup>) e nas plantas (10 plantas/linha) para cada repetição até o estágio fenológico V8/9. Para as avaliações realizadas na palhada (0,25m<sup>2</sup>) e nas plantas (10 plantas) não houve diferença no número de percevejos nos tratamentos C/TS e S/TS mostrando a dificuldade de controle dessa praga, que é um grande desafio para manejo integrado de pragas no momento.

Palavras-chave: sistema produtivo; percevejo; barriga-verde

Apoio institucional: Embrapa Soja, UFPR, CNPq, Capes.

Filiação institucional: 1Departamento de Entomologia, Universidade Federal do Paraná, 81531-980, Curitiba- PR, Brasil. E-mail: anna.paullaqueiroz@hotmail.com; 2Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 86001-970, Londrina-PR; 3Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 99050-970, Passo Fundo-RS; 4Departamento de Fitossanidade, Universidade Estadual de Londrina, 86055-900, Londrina, PR.